

Trabalhos Científicos

Título: Incidência De Alterações Cardíacas, Oftalmológicas, Auditivas, Neurológicas E Endocrinológicas Dos Pacientes Com Síndrome De Down Atendidos No Centro Especializado De Reabilitação Em Campina Grande Na Paraíba.

Autores: GIULIA LOPES CARVALHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), YASMIM MARIA LAUREANO MATOS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), MARIA CLARA PORTO FERNANDES MARQUES (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), LUCIANO BARROSO DE ALBUQUERQUE FILHO (CENTRO UNIVERSITÁRIO CHRISTUS), SARA DIÓGENES PEIXOTO DE MEDEIROS (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA), ADRIANA FARRANT BRAZ (CENTRO UNIVERSITÁRIO FACISA)

Resumo: "O propósito deste estudo foi analisar a incidência de alterações cardíacas, oftalmológicas, auditivas, neurológicas e endócrinas em pacientes pediátricos com Síndrome de Down (SD) atendidos no Centro Especializado de Reabilitação (CER) na cidade de Campina Grande, na Paraíba, a fim de compreender mais profundamente a ampla diversidade de manifestações ocasionadas pela Síndrome, com malformações congênitas, dismorfismos e outras condições médicas gerais." "Estudo retrospectivo de 34 pacientes (18 meninas e 16 meninos) com cariótipo compatível com SD, na faixa etária de 0 a 5 anos, acompanhados trimestralmente no CER entre os anos de 2020-2023 no município de Campina Grande, na Paraíba, por equipe multidisciplinar, conforme as diretrizes do Ministério da Saúde. Os critérios de inclusão no estudo foram pacientes com diagnóstico de SD na faixa etária citada." "Dos 34 pacientes, 17 (50%) apresentaram alterações cardíacas (4 meninas e 1 menino com defeito total do septo AV (DSAV), 3 meninos e 5 meninas com comunicação interventricular (CIV) e 2 meninos e 2 meninas com comunicação interatrial (CIA). Dessas 12 crianças, 6 tiveram correções cirúrgicas e as outras 6 mantêm acompanhamento clínico das malformações cardíacas. Em relação às alterações oftalmológicas e auditivas, 11 (32,3%), 7 meninas e 4 meninos, apresentaram pseudo-estenose do ducto lacrimal e 20 (58,8%) estão em uso de órtese ocular por vícios de refração e observamos diminuição da acuidade auditiva em 22 crianças (64,7%), 12 meninas e 10 meninos. Das 34 crianças acompanhadas, 2 meninos (5,8%) apresentaram diagnóstico de transtorno de espectro autista associado à SD e 10 (29,4%), 6 meninas e 4 meninos, tiveram diagnóstico de hipotireoidismo." "O estudo mostra a ampla variedade de comorbidades que estão associadas à SD, com destaque para as alterações cardíacas, as quais correspondem a cerca de 50% da amostra analisada, e as variações oftalmológicas e auditivas, bem como a importância do manejo dessas crianças por uma equipe multidisciplinar que atenda todas as suas necessidades. Além disso, a detecção precoce dessas alterações para o tratamento ou possíveis correções são fundamentais para a qualidade de vida das pessoas com SD, por permitir o desenvolvimento de estratégias terapêuticas adaptadas às necessidades específicas de cada criança, garantindo, assim, um melhor desenvolvimento neuropsicomotor.